

Seminário mostra sensoriamento remoto aplicado à pesca

Analisar o estado de desenvolvimento da pesquisa em conservação e produtividade pesqueira usando dados de sensoriamento remoto é o objetivo do I Seminário de Sensoriamento Remoto Aplicado à Pesca, a ser realizado pelo Inpe nos próximos dias 11 e 12 de setembro

O evento terá lugar no Auditório da OBT (Observação da Terra), sob a coordenação de Ronald Buss de Souza e Eduardo Tavares Paes, pesquisadores da Divisão de Sensoriamento Remoto do Instituto.

Nos dois dias de seminário, profissionais da área de Sensoriamento Remoto do Inpe estarão reunidos com profissionais das áreas da oceanografia, meteorologia, ecologia marinha, biologia da pesca e conservação, para discussões sobre o tema.

A formação e distribuição dos cardumes explorados comercialmente e os grandes deslocamentos observados em certas espécies de peixes só podem ser adequadamente investigados com a utilização de dados obtidos a partir de instrumentos orbitais ou aerotransportados.

Estes fornecem uma visão sinóptica dos oceanos, que associada a ferramentas de computação científica abre novas perspectivas para a descrição e o entendimento das relações entre a dinâmica dos recursos vivos e dos oceanos.

Várias aplicações do sensoriamento remoto têm sido utilizadas no país, tais como: descrição de regiões do oceano favoráveis à pesca de peixes pelágicos, caracterização da formação e dinâmica de estruturas de meso escala (frentes, eddies, vórtices, etc, potenciais locais de desova), e a modelagem da dispersão de larvas e ovos de algumas espécies de interesse comercial.

O seminário pretende, ao seu final, estabelecer diretrizes norteadoras da pesquisa sobre conservação e produtividade pesqueira utilizando dados de sensoriamento remoto, bem como lançar bases sólidas para a formalização, nas instâncias de fomento à pesquisa do país e do exterior, de um grupo inter-institucional de estudos na área.